

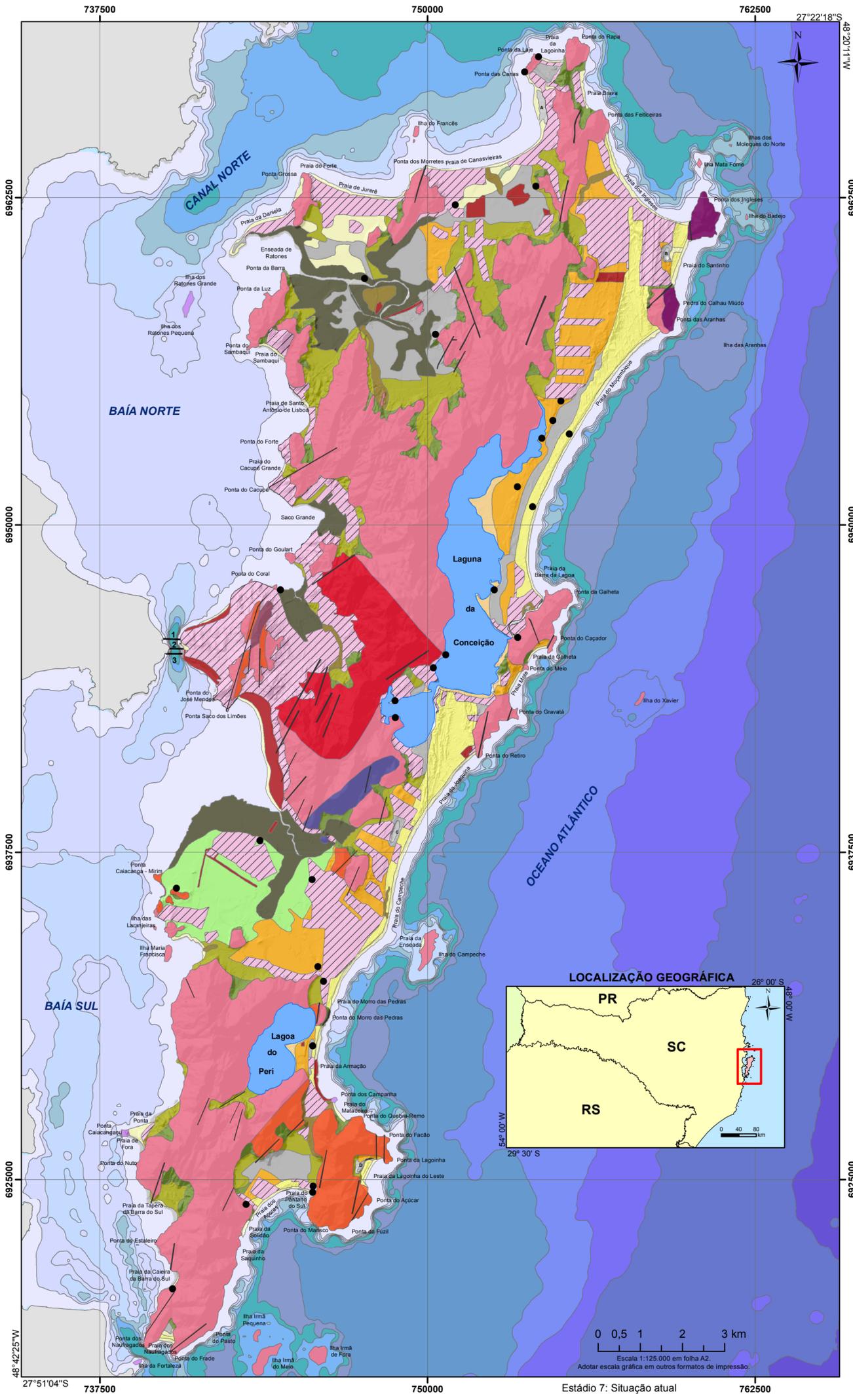
MAPA GEOEVOLUTIVO DA PLANÍCIE COSTEIRA DA ILHA DE SANTA CATARINA, SC, BRASIL

2013

NORBERTO OLMIRO HORN FILHO¹ & NATÁLIA STEILEIN LIVI²

¹ Geólogo, Dr., UFSC/GCN/PPGG/CFH; PQ CNPq(horn@cfh.ufsc.br)

² Geógrafa, UFSC/GCN/CFH; IC CNPq (natalialivi@gmail.com)



COLUNA LITOSTRATIGRÁFICA

LEGENDA	UNIDADE LITOSTRATIGRÁFICA	SISTEMA DEPOSICIONAL	IDADE		INTERPRETAÇÃO MORFO-LITOSSÉDIMENTAR
			PERÍODO	ÉPOCA	
[Red square]	Depósito Tecnogênico	Antropogênico	Holoceno	5,1 Ka	Aterros compostos, prioritariamente, por detritos urbanos e espólios, associados à ocupação urbana.
[Black circle]	Depósito do tipo Sambaqui				Sítios arqueológicos extintos (excavado a Ponta das Armas) compostos por sedimentos bioclásticos, siliciclásticos e artefatos humanos sob forma de colina.
[Dark green square]	Depósito Paludial				Sedimentos finos, ricos em matéria orgânica, em áreas de baixa altitude. Apresentam-se na região como manguezais, marismas e turfeiras.
[Yellow square]	Depósito Eólico				Sedimentos arenosos finos, de coloração esbranquiçada, sob forma de dunas móveis ou fixas que sofreram retrabalhamento pela ação eólica.
[Light yellow square]	Depósito Marinho Praia				Sedimentos arenosos de textura variada, resultantes de processos marinhos, representando as praias altas e terraços marinhos.
[Orange square]	Depósito Lagunar Praia				Sedimentos arenosos de textura variada, sob forma de praias e cristas lagunares, desenvolvidos nas margens dos corpos lagunares.
[Grey square]	Depósito Lagunar				Sedimentos pelíticos e arenosos finos, depositados em ambientes de baixa energia, na forma de terraço lagunar.
[Light green square]	Depósito Flúvio-lagunar				Sedimentos arenosos, depositados nas margens lagunares, sob influência fluvial.
[Light blue square]	Depósito de Baía				Sedimentos arenosos finos, estratificados, ricos em matéria orgânica, típicos da "Planície Entremares".
[Orange square]	Depósito Eólico				Pleistoceno superior
[Dark brown square]	Depósito Aluvial	Continental	Quaternário indiferenciado	2000 Ka	Sedimentos mal selecionados transportados através dos fluxos dos rios, encalhados nas principais drenagens.
[Light green square]	Depósito de Leque Aluvial			Sedimentos mal selecionados, provenientes do embasamento e depósitos coluviais, transportados através de fluxos torrenciais nas encostas das elevações.	
[Dark green square]	Depósito Coluvial			Sedimentos mal selecionados resultantes dos processos interrompidos aluviais sobre o embasamento e transportados através da gravidade.	
[Diagonal lines]	Formação Serra Geral	Embasamento	Juro - Cretáceo	140 Ma	Diques de diabásio com espessuras que variam de centímetros a vários metros, frequentemente intrusivos nas rochas graníticas, com direção preferencial N40° - 60° E.
[Orange square]	Riolito Cambriela		Eo-Paleozóico	520 Ma	Cobertura vulcano-sedimentar constituída de riolitos, rodacitos e tufo graníticos que afloram nas localidades da Armazém, Matadouro e Lagoinha do Leste.
[Red square]	Granito Itacorubi		Eo-Paleozóico	520 Ma	Granitos que ocorrem localizadamente no setor central da ilha de Santa Catarina, a base de feldspato alcalino e quartzo.
[Pink square]	Granito Ilha		Proterozóico superior	630 Ma	Aflora no setor central da dorsal Norte e Sul, como granitos e granodioritos, de cores róseas a cinza clara, e com granulações bastante variáveis.
[Dark blue square]	Granitóide São Pedro de Alcântara		Proterozóico superior	850 Ma	Granitos, granodioritos e monzonitos inequigranulares a porfíricos aflorantes na região do Rio Tavares.
[Purple square]	Granitóide Paulo Lopes		Proterozóico superior	1000 Ma	Rochas porfíricas de granulação grossa aflorantes nos morros dos Ingleses e do Calhau Miúdo.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Contato geológico
- Corpo d'água
- Área antropizada
- Continente
- Linha de costa atual
- N.M.M. Nível médio do mar

BATIMETRIA (m)

- 0
- 2
- 4
- 6
- 8
- 10
- 15
- 20
- 30
- 40
- 50
- 60

CORPOS LAGUNARES

- A - Lagoa de Ponta das Canas
- B - Lagoa do Jacaré
- C - Lagoinha Pequena
- D - Lagoinha do Leste

PONTES

- 1 - Hercílio Luz
- 2 - Colombo Machado Salles
- 3 - Pedro Ivo Campos

As áreas antropizadas em diversos níveis de urbanização recobrem demais unidades litostратográficas, porém não constituem o Depósito Tecnogênico, apesar de que em diversos locais da ilha de Santa Catarina são reconhecidos sedimentos tecnogênicos superficiais entremeados aos sedimentos quaternários e às rochas do embasamento.

FICHA CATALOGRÁFICA

HORN FILHO, N. O. & LIVI, N. S. 2013. Mapa geoevolutivo da planície costeira da ilha de Santa Catarina, SC, Brasil. In: HORN FILHO, N. O. (Org.); LEAL, P. C.; OLIVEIRA, J. S. de. Atlas geológico das praias arenosas da ilha de Santa Catarina, SC, Brasil. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 228p.

Os recursos necessários à impressão desse mapa foram financiados pela Universidade Federal de Santa Catarina, através da Pro-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG). Os autores agradecem ao Geógrafo Jásiel Neves, pelo apoio técnico e revisão final do referido mapa.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

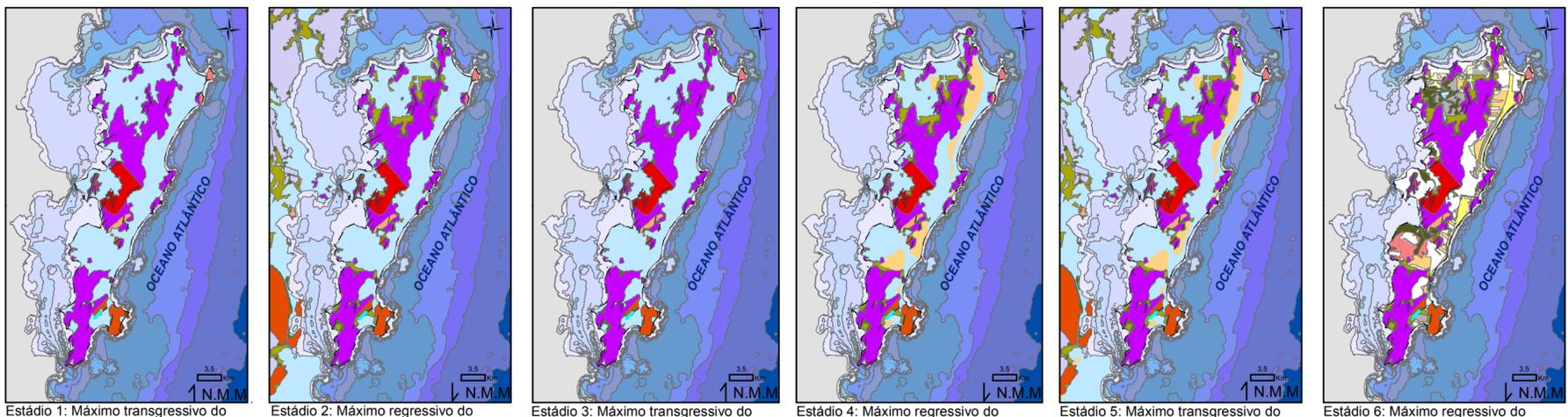
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)
 ZONA 22S, MERIDIANO CENTRAL = 51°WGR
 DATUM HORIZONTAL DE REFERÊNCIA: SOUTH AMERICAN DATUM 1989.

FONTE: CARTAS PLANALIMÉTRICAS DO IBGE DO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO BRASILEIRO REFERENTE ÀS FOLHAS BIGUAÇU (IBGE, 1974), CANASVEIRAS (IBGE, 1981a), FLORIANÓPOLIS (IBGE, 1981b), LAGOA (IBGE, 1981c) e PAULO LOPES (IBGE, 1983).

INFORMAÇÕES TEMÁTICAS OBTIDAS ATRAVÉS DE VISTORIAS EM CAMPO E TRABALHOS DE FOTOINTERPRETAÇÃO. ADAPTAÇÕES PARA A CONFECÇÃO DO MAPA DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE SOFTWARES ESPECÍFICOS DE GEOPROCESSAMENTO.

ISBN 978-85-60501-10-6

9 788560 501106



Estádio 1: Máximo transgressivo do Pleistoceno inferior e médio (>120 Ka AP).
 Estádio 2: Máximo regressivo do Pleistoceno inferior e médio (>120 Ka AP).
 Estádio 3: Máximo transgressivo do Pleistoceno superior (±120 Ka AP).
 Estádio 4: Máximo regressivo do Pleistoceno superior (120-18 Ka AP).
 Estádio 5: Máximo transgressivo do Holoceno (18-5,1Ka AP).
 Estádio 6: Máximo regressivo do Holoceno (5,1 Ka AP - presente).